



Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

ANEXO III DO PARECER ÚNICO

AGENDA VERDE

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO			
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental COM AAF	07010000908/12	16/08/2012 08:13:05	NUCLEO ARINOS
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
2.1 Nome: 00132914-3 / ALEXANDER BAUER		2.2 CPF/CNPJ: 045.169.096-69	
2.3 Endereço: RUA BAHIA, 232		2.4 Bairro: CENTRO	
2.5 Município: BURITIS		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 38.660-000
2.8 Telefone(s): (38) 3662-2463		2.9 E-mail:	
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL			
3.1 Nome: 00132914-3 / ALEXANDER BAUER		3.2 CPF/CNPJ: 045.169.096-69	
3.3 Endereço: RUA BAHIA, 232		3.4 Bairro: CENTRO	
3.5 Município: BURITIS		3.6 UF: MG	3.7 CEP: 38.660-000
3.8 Telefone(s): (38) 3662-2463		3.9 E-mail:	
4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL			
4.1 Denominação: Fazenda Toca dos Lobos Ou Guadalajara/campininha Q		4.2 Área Total (ha): 43,7142	
4.3 Município/Distrito: BURITIS/Zona Rural		4.4 INCRA (CCIR): 950.122.871.494-3	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 7.970 Livro: 2RG Folha: 7.970 Comarca: BURITIS			
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 327.837	Datum: SAD-69	
	Y(7): 8.251.608	Fuso: 23L	
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL			
5.1 Bacia hidrográfica: rio São Francisco			
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está () não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)			
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).			
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).			
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 33,33% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.			
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)			
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel			Área (ha)
Cerrado			43,7142
Total			43,7142
5.8 Uso do solo do imóvel			Área (ha)
Agricultura			17,4535
Nativa - sem exploração econômica			26,2607
Total			43,7142

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL				
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)				Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				0,0000
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvipastoril		
		Outro:		
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
Tipo de Intervenção REQUERIDA		Quantidade	Unidade	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca		26,2600	ha	
Aproveitamento de Material Lenhoso		528,8200	m3	
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO		Quantidade	Unidade	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca		26,2600	ha	
Aproveitamento de Material Lenhoso		528,8200	m3	
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
7.1 Bioma/Transição entre biomas				Área (ha)
Cerrado				26,2607
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias				Área (ha)
Cerrado				26,2607
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)	
			X(6)	Y(7)
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca	SAD-69	23L	328.132	8.250.997
Aproveitamento de Material Lenhoso				
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA				
9.1 Uso proposto	Especificação			Área (ha)
Agricultura	Alteração do uso do solo para agricultura			26,2607
Total				26,2607
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
10.1 Produto/Subproduto	Especificação	Qtde	Unidade	
CARVAO VEGETAL NATIVO	Metros Cúbicos de Carvão	262,60	M3	
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 8	10.2.2 Diâmetro(m): 3,5	10.2.3 Altura(m): 2,2		
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar): 6 (dias)				
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc): 3,5				
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc): 150				

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: Alta com potencial social muito favorável.

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

- 1- Histórico:
 - " Data da formalização do processo: 15/08/2012
 - " Data do pedido de informações complementares: 11/10/2012
 - " Data de entrega das informações complementares: 24/01/2013
 - " Data da emissão do parecer técnico: 25/10/2013
- 2 Objetivo:
 1. Avaliar requerimento para alteração do uso do solo em 26,26ha de cerrado com intervenção ambiental do tipo supressão da cobertura vegetal nativa com destoca na Fazenda Guadalajara, propriedade de Alexander Bauer e Outros sendo o proprietário o responsável pelo processo de intervenção.
- 3 Caracterização do empreendimento:
 - " O imóvel denominado Fazenda Guadalajara está localizado na região conhecida como Vila Serrana, município de Buritis MG, conforme o ponto de referência (23L) 330.237 e 8.267.096. A propriedade está inserida na Bacia Hidrográfica do São Francisco, localizada na Sub Bacia do Rio Urucuia (SF8). A topografia é plana em toda extensão do imóvel. A Fazenda Guadalajara possui uma área total de 43,7142ha, equivalente 0,6726 módulos fiscais, sendo 17,4535ha de agricultura e 26,2607ha cerrado. A reserva legal está locada e averbada junto a área de preservação permanente do Córrego Bebedouro em uma outra propriedade na mesma microbacia. As áreas antropizadas estão sendo utilizadas com agricultura e pecuária. A conservação de solo está sendo feita através de pequenas bacias de contenção (barraginhas).
 - " A maioria dos solos da região dos Cerrados são os Latossolos, cobrindo 46% da área. Esses tipos de solos podem apresentar uma coloração variando do vermelho para o amarelo, são profundos, bem drenados na maior parte do ano, apresentam acidez, toxidez de alumínio e são pobres em nutrientes essenciais (como cálcio, magnésio, potássio e alguns micronutrientes) para a maioria das plantas. Além desses, temos os solos pedregosos e rasos (Neossolos Litólicos), geralmente de encostas, os arenosos (Neossolos Quartzarênicos), os orgânicos (Organossolos) e outros de menor expressão. A classe de solo predominante é o latossolo vermelho-amarelo de textura franco-arenosa.
 - " Área de Preservação Permanente: A propriedade vistoriada não apresenta área de preservação permanente.
 - " Reserva Legal: A reserva legal está averbada em um imóvel receptor, sendo um fragmento único de cerrado que compreende uma área total de 162,00ha, referente a um condomínio, conforme consta na certidão do imóvel de acordo com Av. 2 da matrícula nº 4676 -LV.2 registrada no Cartório de Registro de Imóveis de Buritis MG no dia 25 de Outubro de 2011.
 - " Recursos Hídricos. O principal recurso hídrico do empreendimento é o Córrego Bebedouro.
 - " Fauna: É composta por aves, répteis e animais silvestres comum ao cerrado.
 - " Flora: Há predominância da fitofisionomia do cerrado Sensus Stricto.
- 4 Da autorização para Intervenção Ambiental: A vegetação da área requerida de 26,26ha é caracterizada como cerrado típico de chapada. A parcela número 15 foi conferida no campo e o resultado é compatível com o rendimento médio de 10 MDC/ha (Metros Cúbicos de Carvão), sendo um volume total de 262,60MDC para a área total passível de autorização, conforme descreve inventário florestal da área amostrada. A área de cerrado amostrada está localizada no entorno da sede do empreendimento, sendo de pouco interesse para preservação ambiental, pois se trata de um cerrado ralo constituído de arbustos finos.
- " Zoneamento Ecológico e Econômico de Minas Gerais: A área requerida apresenta vulnerabilidade alta, integridade da flora, muito baixa e potencial social muito favorável, conforme ZEEMG (Zoneamento Ecológico e Econômico de Minas Gerais) ponto de referência (23L) e 8.285.925. Não há alternativa locacional para a parcela de 26,26ha de cerrado requisitada para a alteração do uso do solo para agricultura. O tipo de regularização é não passível, conforme FOBI.
- 5 Possíveis Impactos Ambientais e Respectivas Medidas Mitigadoras: Os impactos ambientais gerados ou possíveis de ocorrer durante a intervenção abrangem a área do empreendimento. A supressão da cobertura nativa expõe o solo ao processo erosivo. Para minimizar o impacto, condiciona a construção de bacias de contenção (barraginhas) e terraços na área a ser explorada.
- 6 Conclusão: Diante do exposto, após verificar as características ambientais e agronômicas da área requerida, com embasamento no Inventário Florestal de Minas Gerais, no Zoneamento Ecológico e Econômico (ZEE) e no procedimento da SUPRAM, concluiu-se que a área de 26,26ha de cerrado é passível de alteração do uso do solo para implantação de projeto agrícola.
- 7 Validade: 24 meses

8 Condicionantes (Medidas Mitigadoras e Compensatórias Florestais):

- " Não suprimir a aroeira do sertão e gonçalo alves, pois são espécies ameaçadas de extinção;
 - " Preservar as espécies protegida por lei: pequiizeiro, buritizeiro e o ipê amarelo;
 - " Proteger a área de preservação permanente (APPs) e reserva florestal legal (RFL);
 - " Não fazer queimadas sem autorização da SUPRAM;
 - " Proteger o solo com adoção de terraços e barraginhas;
 - " Respeitar uma faixa de cerrado de 80m de largura nas bordas das Veredas;
 - " Respeitar uma faixa de cerrado de 30m de largura nas margens dos Córregos, Riachos e Grotas;
 - " Dar destino adequado para o lixo doméstico;
 - " Devolver as embalagens de agrotóxicos nos pontos credenciados pelo IMA;
 - " Condicionantes: Providenciar a regularização de não passível depois do recebimento do DAIA. Prazo: 30 dias.
- O responsável pela intervenção se propôs a cumprir as normas estabelecidas, conforme descritas no verso do DAIA.

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

ALMIRO RENATO DE MARINS - MASP: 1001993-3

14. DATA DA VISTORIA

quinta-feira, 11 de outubro de 2012

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

MANIFESTAÇÃO JURÍDICA nº 036/2013

O presente processo se encontra devidamente formalizado, em conformidade com o exigido pela Portaria IEF nº 191, de 16 de setembro de 2005.

Portanto, o pleito do Requerente está apto a ser analisado e, eventualmente, concedido, após a devida apreciação da Autoridade competente.

Unaí/MG 04.02.2013

16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

ELZIVALDO OLIVEIRA SANTOS E SILVA - 17503 BA

17. DATA DO PARECER

segunda-feira, 4 de fevereiro de 2013